

Guarda municipal é baleado no Jardim Eldorado em Santa Isabel



Agente foi atingido na perna durante abordagem no Jardim Eldorado e transferido para Mogi das Cruzes. Segundo a GCM, o quadro de saúde é estável, mas o ferimento ocorreu muito próximo à região femoral, o que exigiu acompanhamento médico para avaliar possíveis comprometimentos.



Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

☎ (11) 93960-1477
☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico sentido Rodovia Pres. Dutra)

O fim da escala 6x1 e o direito de ter tempo para viver

EDITORIAL

O fim da escala de seis dias de trabalho para um de descanso representa um avanço necessário nas relações trabalhistas brasileiras. Promulgada pelo Congresso Nacional em 16 de outubro, a mudança reconhece que o desenvolvimento de um país também deve ser medido pelo tempo que seus cidadãos têm para descansar, conviver com a família e participar da vida em sociedade. A implementação será gradual, com dois dias de descanso semanal e redução da jornada, sem diminuição salarial.

A conquista ganha dimensão quando observada à luz da história. Em um país marcado por séculos de escravidão, estabelecer limites à exploração do trabalho exigiu organização social, pressão política e construção institucional. Direitos hoje incorporados à rotina brasileira foram, em outros momentos, reivindicações tratadas como inconvenientes ou economicamente inviáveis.

As mobilizações pela jornada de oito horas, a consolidação das leis trabalhistas e a redução do limite semanal para 44 ho-

ras na Constituição de 1988 integram essa trajetória. Cada mudança expressou uma disputa sobre quanto tempo da vida poderia ser destinado ao emprego e quais condições deveriam ser asseguradas a quem trabalha.

A escala 6x1 tornou essa discussão especialmente concreta. Para quem dedica seis dias da semana ao trabalho, a única folga precisa acomodar tarefas domésticas, compromissos pessoais, cuidados com a família e recuperação do cansaço. Nesse arranjo, o descanso corre o risco de se tornar apenas uma preparação para a próxima jornada. Estudar, praticar atividades culturais ou simplesmente desfrutar de tempo livre fica condicionado ao que sobra.

Há, evidentemente, desafios na implementação da nova regra. Comércio, serviços e pequenos negócios precisarão reorganizar horários, equipes e custos. Essas dificuldades merecem atenção e respostas responsáveis. O debate econômico deve orientar uma transição viável, com planejamento, melhoria da gestão e medidas

de apoio adequadas às diferentes realidades empresariais.

Também seria precipitado presumir que a alteração legal resolverá, por si só, os problemas do trabalho no Brasil. Fiscalização e cumprimento efetivo serão decisivos. A ampliação das folgas perderá parte de seu sentido se vier acompanhada de jornadas informais, cobranças permanentes fora do expediente ou intensificação excessiva das tarefas.

O mérito da mudança está em reconhecer um princípio que deveria orientar qualquer projeto de desenvolvimento: o trabalhador tem direito a uma vida que comporte outras dimensões além da ocupação profissional. Descanso, convivência e formação pessoal precisam ter espaço real no calendário.

A promulgação abre uma nova etapa. Cabe agora ao poder público, às empresas e às representações dos trabalhadores fazer com que o direito conquistado alcance a rotina. O avanço será percebido quando milhões de brasileiros puderem planejar a própria semana com mais autonomia e, em contrar, nela, tempo efetivo para viver.

Feriadão de Nossa Senhora Aparecida teve 68 mortes nas estradas

PRF FEZ OPERAÇÃO ESPECIAL PARA PROTEGER ROMEIROS



As estradas brasileiras registraram 68 mortes no feriado prolongado de Nossa Senhora de Aparecida, entre sexta (9) e segunda-feira (12). O balanço foi divulgado nesta terça (13) pela Polícia Rodoviária Federal e informa que 969 pessoas se feriram em 926 ocorrências.

Durante o feriadão, os policiais prenderam 356 pessoas e apreenderam 2,2 toneladas de maconha e 34 kg de cocaína. Ao todo, foram fiscalizadas 124.899 pessoas e veículos. Os dados são considerados preliminares e podem ser revisados.

A PRF realizou uma operação especial com reforço na fiscalização nas rodovias de São

Paulo e do Pará, para auxiliar os fiéis que se deslocaram em direção ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), e ao Círio de Nazaré, em Belém (PA).

O balanço mostra que, durante os quatro dias de operação, não foram registrados sinistros graves envolvendo os romeiros, que circulavam especialmente na BR-116, em São Paulo, e na BR-316, no Pará.

A fiscalização flagrou 22.077 veículos transitando em velocidade superior ao limite estabelecido. Além disso, 3.981 autuações foram registradas por ultrapassagens irregulares e outras 400 por falta do dispositivo de

retenção para crianças, as cadeirinhas.

“Durante a operação, 747 motoristas foram autuados por embriaguez ao volante, por recusa ao teste do etilômetro ou constatação de que estavam embriagados”, informou a PRF.

Um desses motoristas embriagados atropelou três romeiros na BR-116, em Taubaté (SP), no último domingo (11).

O etilômetro indicou concentração de 0,66 miligrama de álcool por litro de ar alveolar, o que equivale ao dobro do limite que configura crime. O homem foi preso, e nenhum dos romeiros se feriu gravemente, segundo a PRF.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Mercado de adegas de bairro cresce 42% na região

ALTO TIETÊ

O mercado de adegas de bairro vem ganhando espaço entre os pequenos negócios no Alto Tietê. Levantamento realizado pelo Sebrae-SP, a partir de dados do Portal do Empreendedor, aponta crescimento no número de Microempreendedores Individuais (MEIs) que atuam em atividades relacionadas à comercialização de bebidas, passando de 2.277 em 2021, para 3.244 em 2026, uma variação de 42% no período.

O levantamento considera os negócios enquadrados no CNAE 4723-7/00 (Comércio varejista de bebidas), válido para as empresas que apenas vendem os produtos de forma online ou física, sem espaço para consumo no local. O movimento ganhou força durante a pandemia de Covid-19, com o delivery, e cresce cada vez mais nos bairros paulistas apostando em agilidade, conveniência, variedade de produtos e relacionamento com o público.

Além da venda tradicional de cervejas, vinhos, destilados e bebidas não alcoólicas, os estabelecimentos podem trabalhar com produtos complementares, como gelo, carvão, alimentos, petiscos e itens para confraternizações. A combinação entre loja física, atendimento por canais digitais e entregas também amplia as possibilidades de atuação dos pequenos negócios.

Para quem pretende empreender nesse mercado, o crescimento



da demanda representa oportunidade, mas também exige atenção à gestão. Em um segmento com grande oferta de estabelecimentos, conhecer o público, definir um posicionamento, controlar custos e estoques e oferecer uma experiência diferenciada podem ser fatores decisivos para a sustentabilidade do negócio.

“A expansão do mercado de adegas mostra que existe espaço para o pequeno empreendedor, mas abrir uma empresa é apenas o primeiro passo. É fundamental conhecer o perfil do consumidor, entender quais produtos têm maior procura, trabalhar bem o estoque, calcular corretamente os preços e acompanhar de perto o fluxo de caixa. A diferenciação também ganha importância

em um mercado cada vez mais competitivo. O empreendedor que consegue combinar boa gestão, atendimento e conveniência tem mais condições de transformar uma oportunidade de mercado em um negócio sustentável. Outro diferencial é o horário flexível, um atrativo para o público”, afirma Márcio Barbosa, gestor regional de Foodservice do Sebrae-SP.

Outro ponto de atenção é a necessidade de adequação do negócio às características da região onde está instalado. Perfil de renda, hábitos de consumo, concorrência, localização, horários de funcionamento e possibilidade de entrega são alguns dos aspectos que podem influenciar diretamente o desempenho da empresa.

“Para os pequenos

negócios, a presença digital também pode ser uma aliada. Redes sociais e aplicativos de mensagens permitem divulgar promoções, apresentar novidades, manter relacionamento com clientes e facilitar pedidos. A estratégia, no entanto, precisa

estar alinhada ao perfil do público e à capacidade operacional da empresa”, finaliza Barbosa.

O escritório do Sebrae-SP Alto Tietê é composto pelos municípios de Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Suzano.



**OS MELHORES
PREÇOS EM
MEDICAMENTOS
DO BRASIL**

ultrafarma.com
AV. JABAQUARA, 2440
ESTAÇÃO SÃO JUDAS DO METRÔ

Gaeco apreende R\$ 155 mil com carcereiro suspeito de favorecer Milton Leite

CADEIA PÚBLICA DE MOGI DAS CRUZES

Uma operação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), apreendeu cerca de R\$ 155 mil e US\$ 10 mil com um carcereiro suspeito de facilitar regalias ao ex-vereador Milton Leite (União Brasil). A ação teve como alvo possíveis irregularidades na Cadeia Pública de Mogi das Cruzes, onde o ex-presidente da Câmara Municipal de São Paulo está preso.

Segundo as informações da investigação, aproximadamente R\$ 150 mil e US\$ 10 mil foram encontrados na residência do servidor. Outros cerca de R\$ 4 mil estavam no bolso dele durante uma busca realizada na unidade prisional.

A operação foi deflagrada após uma denúncia anônima apontar que Milton Leite estaria recebendo visitas de políticos e amigos fora dos dias e horários autorizados, inclusive à noite e nos fins de semana. O carcereiro é suspeito de viabilizar o favorecimento.

Entre os políticos apontados como visitantes sem autorização formal estão o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e os deputados estaduais Delegado Olim (PP) e

Rogério Franco (PL).

Em nota, Olim afirmou que a visita teve caráter institucional e político, com o objetivo de tratar de assuntos relacionados à Federação União Progressista. Segundo o deputado, o encontro ocorreu em razão das funções de liderança exercidas por ele e por Milton Leite na federação.

Autorizada pela Justiça, a operação prevê buscas em outras celas, no 1º Distrito Policial de Mogi das Cruzes e na residência do carcereiro investigado. A cadeia é administrada pela Polícia Civil e fun-

ciona anexa à delegacia.

Os agentes buscam celulares, imagens de câmeras de monitoramento e outros elementos que possam contribuir para esclarecer as suspeitas. A ação também tem como objetivo verificar as condições em que os presos estão custodiados.

O Gaeco apura possíveis crimes de corrupção ativa e passiva. Na esfera administrativa, a Corregedoria da Polícia Civil poderá instaurar procedimento para investigar a eventual participação de policiais civis.

Registros de câme-

ras mostram a chegada de uma caminhonete ligada à empresa da família de Milton Leite à cadeia nos dias 8 e 9 de outubro, além da entrada de um carro de luxo na unidade.

As imagens também registram a chegada de uma viatura descaracterizada ao 1º Distrito Policial. Dois homens e uma mulher desembarcaram do veículo.

Segundo a investigação, um dos homens entrou na cadeia e retornou acompanhado de Milton Leite. O ex-vereador foi conduzido à delegacia pela entrada administrati-

va, de acesso restrito, onde permaneceu por quase uma hora antes de retornar à carceragem. Pouco depois, a mulher deixou o local na mesma viatura.

Conforme as informações apuradas, o processo não apresenta justificativa para a retirada do ex-vereador da cadeia nem esclarece o motivo do encontro na delegacia.

Na quarta-feira (14), a Justiça de São Paulo prorrogou por mais 30 dias a prisão temporária de Milton Leite e dos demais investigados pela Operação Vectura Corrupta, segundo

a Polícia Civil.

A investigação apura a suspeita de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) no transporte público da capital paulista. Os investigadores apontam que o ex-vereador seria responsável pela operação de empresas supostamente controladas pela facção e o dono de fato da Transwolf.

O ex-presidente da SPTrans, Levi dos Santos Oliveira, e o ex-candidato à Prefeitura de Praia Grande, Danilo Marco Morgado Silva (PL), também estão entre os investigados citados pela Polícia Civil.



Guarda municipal é baleado no Jardim Eldorado em Santa Isabel

SUSPEITO É IDENTIFICADO E SEGUE FORAGIDO

Um guarda civil municipal foi baleado na perna durante uma abordagem na manhã de quinta-feira (15), no Jardim Eldorado, em Santa Isabel. Segundo a prefeitura, o homem abordado disparou contra a equipe e fugiu após uma troca de tiros. O suspeito foi identificado pelas forças de segurança na tarde do mesmo dia, mas permanecia foragido até a última atualização divulgada pela administração municipal.

A ocorrência foi registrada por volta das 10h, na Rua Ulysses Guimarães. De acor-

do com a prefeitura, os guardas realizavam patrulhamento quando decidiram abordar um homem que, segundo a equipe, apresentava atitude suspeita. Durante a ação, ele atirou contra os agentes.

O guarda ferido foi socorrido à Santa Casa de Misericórdia de Santa Isabel e, posteriormente, transferido para Mogi das Cruzes, acompanhado por outro integrante da corporação.

Horas após a ocorrência, uma ação conjunta da GCM e das polícias Civil e Militar identificou a residência do suspeito. O imóvel

foi cercado por equipes que contaram com o apoio da Força Tática e do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE).

Segundo a administração municipal, a mobilização ocorreu diante da suspeita de que o homem estivesse armado,

inclusive com armas de grosso calibre. Após entrarem na residência, os agentes constataram que ele não estava no local.

O Setor de Zoonoses da prefeitura também participou da operação para realizar o manejo de dois cães de grande porte

que estavam no imóvel. A residência ficou à disposição da Polícia Civil.

De acordo com informações da GCM divulgadas pela prefeitura, o ferimento ocorreu muito próximo à região femoral, o que exigiu acompanhamento médico para

avaliar possíveis comprometimentos.

Na última atualização, o agente apresentava quadro estável, com a dor controlada e a pressão arterial estabilizada. Até aquele momento, não havia indicação de intervenção cirúrgica.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Saúde de SP prepara planos regionais para enfrentar riscos climáticos

EMERGÊNCIAS RELACIONADAS AO EL NIÑO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) apresentou, nesta quinta-feira (15), a estratégia de elaboração de planos regionais de contingência para enfrentar emergências de saúde pública provocadas por eventos climáticos extremos. O planejamento considera os diferentes riscos de cada território, como enchentes, deslizamentos, ondas de calor e doenças relacionadas às condições climáticas.

A iniciativa foi apresentada durante o lançamento da operação São Paulo Sempre Alerta – El Niño 2026–2027 e envolve os 17 Departamentos Regionais de Saúde, os municípios, o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems-SP). A construção conjunta dos planos busca identificar as principais vulnerabilidades de cada região e organizar a atuação dos serviços de saúde diante de situações de emergência.

“O Governo de São Paulo está se antecipando ao risco para salvar vidas. Unimos investimentos em infraestrutura, tecnologia de ponta e planejamento integrado para garantir que o Estado chegue antes



do desastre e esteja presente em campo para apoiar cada município e cada família paulista”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

O planejamento regional também prevê a articulação entre vigilância epidemiológica, assistência hospitalar e assistência farmacêutica. Entre as medidas de apoio aos municípios atingidos por desastres naturais está a disponibilização de 45 itens da assistência farmacêutica, além de soros e vacinas, conforme as necessidades identificadas e as solicitações recebidas.

“Cada região do estado apresenta características e riscos diferentes. Por isso, a participação dos municípios é fundamental na elaboração dos planos, porque

são eles que conhecem de perto as vulnerabilidades de seus territórios. Esse trabalho conjunto com os Departamentos Regionais de Saúde e o Cosems-SP permite organizar uma resposta mais adequada às necessidades da população”, explica Regiane de Paula, coordenadora da Vigilância em Saúde da SES-SP.

Hospitais estaduais regionais também integram a estrutura de atendimento e retaguarda durante emergências climáticas. Entre os exemplos estão o Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba; o Hospital Regional do Vale do Paraíba, em Taubaté; e o Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua, em Pariquera-Açu, no Vale do Ribeira.



SANTA ISABEL! NÃO É SÓ CORTE, É

EXPERIÊNCIA

CORTE + BARBA NO PADRÃO
CONFORTO • ESTILO • PADRÃO

ATENDIMENTO PREMIUM
DO INÍCIO AO FIM

VOCÊ ENTRA COMUM,
SAI NO PADRÃO

Agende pelo WhatsApp

♦ Barbearia e Head Spa em Santa Isabel

(11) 99403-5332 ou (11) 93910-0884
Av Manoel F. C. Salles, 243 | Santa Isabel-SP





Congresso Nacional promulga emenda de aposentadoria especial de agente de saúde

MUDANÇA ATINGE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE COMBATE A ENDEMIAS

O Congresso Nacional promulgou, nesta sexta-feira (16), a Emenda Constitucional nº 140 de 2026, que cria regras específicas para aposentadoria diferenciada dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE).

A emenda fixa requisitos diferenciados para esses trabalhadores no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e no Regime Geral de Previdência Social (RGPS), com idade mínima de 57 anos para mulheres e 60 anos para homens, condicionada a 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade.

Atualmente, o regime geral prevê 62 anos de idade mínima para mulheres e 65 para homens. Aprovada em julho no Senado, a nova emenda foi promulgada hoje em sessão solene com participação dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, lembrou que a proposta começou a tramitar em 2021 e destacou que a promulgação traz “dignidade para o trabalhador”.

“Esses profissionais levam o Estado brasileiro aonde ele, em muitas

das vezes, não chega. Hoje, o Estado brasileiro reconhece o valor de cada um de vocês. A aposentadoria especial é o reconhecimento de uma vida inteira de trabalho e de cuidado”, ressaltou Alcolumbre.

O presidente Lula disse que “a gente não tem noção do trabalho” que esses agentes de saúde fazem, ao ir às casas das pessoas acompanhar doentes e prevenir doenças transmissíveis.

“Se eles reivindicam uma aposentadoria especial, em vez de a gente

te simplesmente negar, [temos que questionar se] é necessário? É importante? É justo? Ora, se é importante, necessário e justo, a gente não tem outra coisa a fazer que promulgar o direito de eles se aposentarem”, comentou o presidente.

Presente na galeria do plenário do Senado, um grupo de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias comemorava a promulgação na nova emenda constitucional.

EMENDA 140: O texto promulgado hoje também estabelece

regras permanentes e transitórias de aposentadoria, disciplina a forma de contratação dos profissionais, prevê assistência financeira complementar da União e estende as novas regras aos agentes indígenas de saúde e aos agentes indígenas de saneamento.

A proposta prevê assistência financeira complementar da União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para compensar o aumento das despesas dos regimes próprios de previdên-

cia. Também determina repasses ao RGPS para compensar o impacto das aposentadorias concedidas com base nas novas regras.

As mudanças valerão tanto para os profissionais vinculados ao RPPS quanto para os segurados do RGPS, administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Atualmente, essas categorias seguem as regras gerais de aposentadoria, que preveem idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

Além disso, o texto assegura o cômputo, para fins previdenciários, de período de mandato classista e de tempo em readaptação funcional quando decorrente de acidente de trabalho, doença profissional ou doença do trabalho, e estabelece regras transitórias específicas para agentes vinculados ao RPPS e ao RGPS, com escalonamento de idades, regra de pontos e disciplina de integralidade e paridade em hipóteses definidas no texto.



Aumentam agressões políticas em mês de luta contra violência à mulher

DATA MARCA LUTA POR CONQUISTA DE DIREITOS

Tanto organizações sociais quanto fontes governamentais registraram aumento no número de casos de agressões políticas de gênero neste mês em que é lembrado o Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que esses ataques aumentaram 11 vezes entre 2022 e 2026, de 15 para 177 processos.

A data foi instituída para marcar o ato histórico, em 1980, quando mulheres se reuniram nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo

para contestar o aumento dos crimes de gênero em todo o país.

Em meio ao atual contexto eleitoral brasileiro, levantamento divulgado pelas organizações de direitos humanos Terra de Direitos e Justiça Global mostra que houve 134 casos de violência política durante a campanha até o primeiro turno das eleições, no último domingo (4), o que representou um caso a cada nove horas. Ao todo, 70 tiveram mulheres como vítimas (52,2%).

Dos 102 episódios dirigidos apenas a pessoas

candidatas, 60 tiveram mulheres como vítimas (58,8%). Embora representem cerca de um terço das candidaturas, as mulheres foram alvos em mais da metade dos episódios de violência.

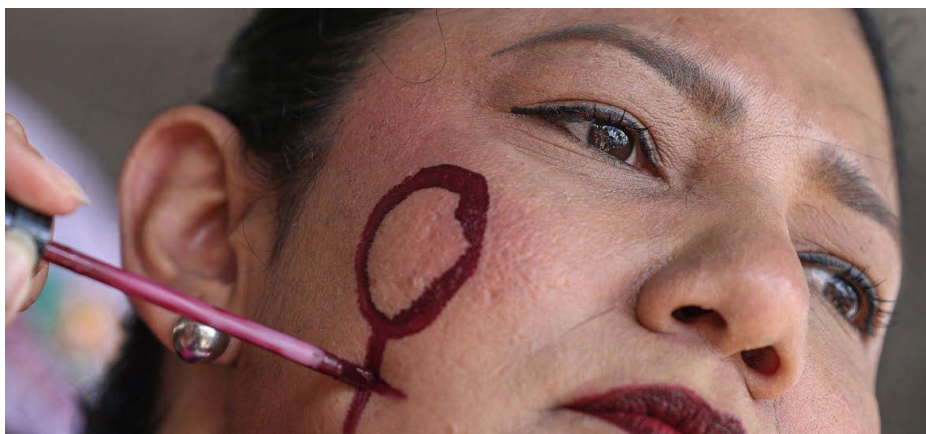
Dados da Central de Atendimento à Mulher, o Disque 180, mostram que o número de denúncias de violência política registradas contra elas

alcançou a marca de 1.564 denúncias, entre janeiro e agosto de 2026.

Mulheres pretas e pardas são as principais vítimas. Das 1.564 denúncias registradas, mais de 53%

(842) são de violência política sofridas por elas, seguidas por 590 (37,72%) denúncias de violências sofridas por mulheres brancas. As demais 132 (8,44%) foram denúncias com impacto em mulheres de outras raças.

No final de setembro, organizações da sociedade civil entregaram ao TSE documento com diversas denúncias de agressões contra mulheres candidatas nas eleições de 2026. Os casos incluem violência física e verbal, além de ataques e ameaças de morte e estupro.



Guararema agora é

Estância Turística

Oficialmente reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo.

*dezembro 2025

A árvore mais antiga do vale.
A calma do Rio Paraíba do Sul.
A ponte que une histórias.
O trem que traz memórias.
O tradicional sino da igreja.
O sabor da comida feita com alma.
O artesanato que guarda raízes.

Tudo isso é **Guararema.**


Estância Turística
GUARAREMA
Amor à primeira visita

Acesse: @visiteguararemaoficial

Estudo sugere melhorias para alertas de desastres no Brasil

MENOS DE 2% DAS MENSAGENS TINHAM COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE 2018 E 2023

Apenas 1,83% dos alertas de desastres disparados por SMS no país entre 2018 e 2023 continham todos os elementos considerados essenciais para uma comunicação eficaz, aponta o estudo Mensagens de alerta de desastres: desafios e oportunidades com base na experiência do Brasil.

Realizado pelos pesquisadores Murilo Noli da Fonseca e Luciene Pimentel da Silva, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), o estudo analisou 73.701 mensagens enviadas por órgãos de proteção e defesa civil do país, sobre o aspecto de eficiência das informações distribuídas.

O resultado apontou a ausência de vários elementos necessários a uma comunicação eficiente nas mensagens.

“Ao receber uma mensagem, a pessoa precisa conseguir identificar se está em risco, entender o que está acontecendo, saber onde o evento pode ocorrer, o que deve fazer e por quanto tempo precisa permanecer em alerta”, explica Luciene.

Foram analisadas as mensagens de SMS de até 160 caracteres cadastradas no sistema da Agência Nacional de Telecomunicações

(Anatel) entre 2018 e 2023. Os pesquisadores classificaram o total de mensagens por fonte, perigo, localização, orientações e tempo e analisaram esses elementos conforme os padrões de Classificação e Codificação de Desastres (Cobrade).

Um exemplo do que é esperado pelo padrão é a explicação dos danos potenciais do perigo, que apareceram em apenas 7,7% das mensagens analisadas. A localidade precisa também só foi identificada em 5,9% das mensagens e os horários do término do perigo só cons-

tava em 9% dos textos.

A própria identificação da categoria da mensagem, se era um aviso, uma comunicação, um alerta ou uma advertência não aparecia em 76,2% das mensagens distribuídas. A palavra alerta estava presente em apenas 19% das mensagens, enquanto a palavra aviso apareceu em 2,2% e atenção em 1,8% dos textos disparados.

Na avaliação dos pesquisadores, a ausência desses elementos revela a ineficiência na comunicação do desastre.

“Quanto mais clara e específica for a mensagem, maiores são as condições para que

ela seja compreendida e utilizada na tomada de decisão”, acrescenta a pesquisadora da PUCPR.

LIMITAÇÕES: O limite padrão de 160 caracteres, incluindo espaços e pontuações, determinado pela ferramenta de envio de SMS também foi apontado pelos pesquisadores como um dos desafios para a inclusão de informações mais completas e específicas nos alertas.

A diversificação com o uso complementar de diferentes canais de comunicação como Cell Broadcast, aplicativos de mensagens e sistemas

locais de comunicação, conforme vem sendo adotado no Brasil mais recentemente resulta em uma estratégia capaz de aumentar a eficiência na comunicação, destaca o estudo.

Para o pesquisador Murilo Fonseca, não existe necessariamente um único canal capaz de atender a todas as situações.

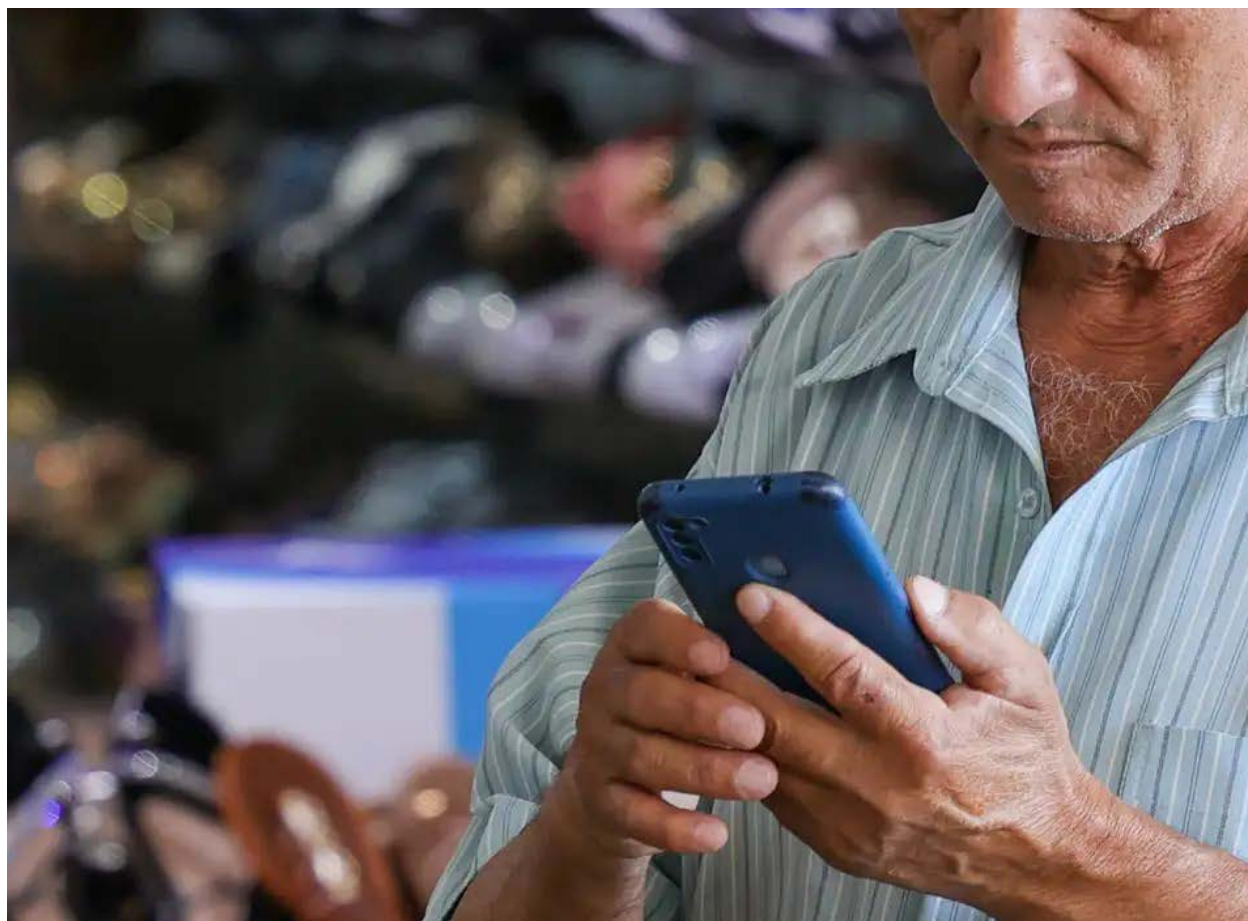
“Um sistema multicanal precisa considerar as características da população, incluindo diferentes níveis de alfabetização e acesso à informação, a presença de pessoas idosas, pessoas com deficiência e outros

grupos que podem enfrentar barreiras de comunicação; as características do território; os meios de comunicação disponíveis e acessíveis; e a dinâmica do fenômeno”, afirma.

DADOS: De forma geral, a maior parte das mensagens analisadas, 73,6%, tinham o objetivo de alertar sobre chuvas intensas. O segundo tipo de comunicação mais frequente foi a de baixa umidade do ar, representando 8,5% das mensagens, e, em seguida, aparece a mensagem de alerta para granizo, que representou 4,2% das mensagens analisadas.

As estações da primavera e do verão, que ocorrem entre os meses de setembro e março no Hemisfério Sul, foram os períodos do ano que concentraram 75% dos disparos de mensagens a cada ano. Essas mensagens foram distribuídas principalmente nos meses de janeiro, 15,9%, e dezembro, 13,4%.

Em termos de regionalidade, o Sudeste do Brasil apresentou o maior número de disparos de mensagens à população, com 75,2% dos textos enviados. A Região Sul foi responsável por 18,6%, o Centro-Oeste 3,7%, Nordeste, 1,5% e Norte, 0,98% das mensagens.





VITANEE

ARUJÁ AGORA TEM K-BEAUTY!

ORIGINAL E À PRONTA ENTREGA!



medicube⁺
CLINICAL SKINCARE



celimax

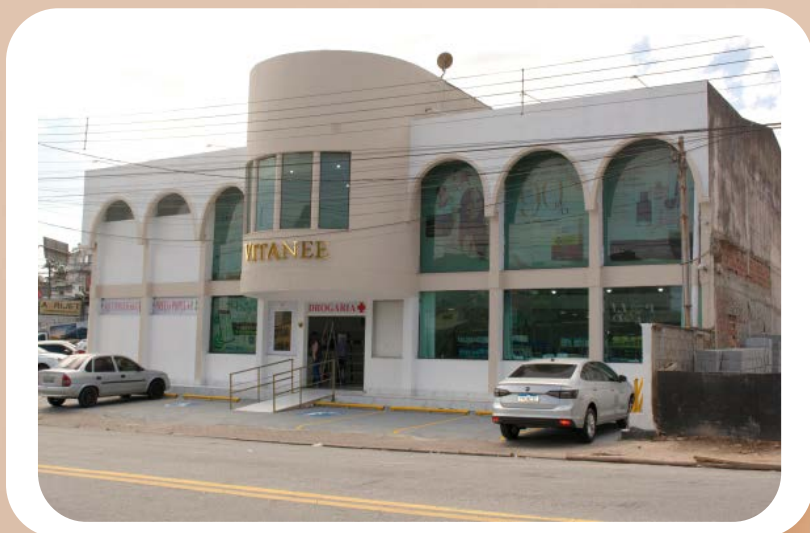


ROUND LAB

K-SECRET

SKIN1004
THE UNTOUCHED NATURE

Dr. Althea



 **(11) 4651-5318**

Rua Duque de Caxias, nº 175 – Vila Flora Regina
Arujá – SP (Próximo ao Chaleira Preta)

SIGA NOSSO INSTA!

